



PREFEITURA MUNICIPAL

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto de 20 de dezembro de 1982

O PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR, CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, usando da atribuição que lhe é conferida pelo art. 45, inciso XX, da Lei nº 2313/71, modificada pela Lei nº 3220/82, e com fundamento no art. 13 da Lei nº 2898/77, resolve CONSIDERAR EXONERADO do cargo em comissão de Coordenador das Procuradorias Especializadas, Código DAA-101-5, do QFP, da lotação da PGMS, a partir do dia 01.12.82, o Bel. GERSON LORENS, em virtude do mesmo ter sido aposentado de acordo com o Decreto de 12.11.82, publicado no D.O.E. edição do dia 01.12.82.

O PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR, CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, no uso da atribuição que lhe é conferida pelo art. 45, inciso XX, da Lei nº 2313/71, modificada pela Lei nº 3220/82 e com fundamento nos artigos 13, inciso II, da Lei nº 403/53, e 13 da Lei nº 2898/77, entre si combinados, resolve HOMENAGAR o Bel. DJALMA DA COSTA PINTO DIAS, matrícula 0770, Procurador do Município de 1ª Classe, Código PM-201-2, do QFP, para exercer o cargo em comissão de Coordenador das Procuradorias Especializadas, Código DAA-101-5, da lotação da PGMS, ficando, em consequência, exonera do do cargo em comissão de Procurador Assistente, Código DAA-103-5, da lotação do Gabinete do Procurador Geral do Município.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DA BAHIA

DIÁRIO OFICIAL

SALVADOR — TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1982

ANO LXVII

Nº 12.303

DIÁRIO DO LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SESSÕES DO PLÊNARIO

3ª SESSÃO ESPECIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, EM 01 DE DEZEMBRO DE 1982.

PRESIDENTE: Deputado - Carlos Facó (2º Vice Presidente)

1º SECRETÁRIO: Deputado - Carlos Araújo (ad-hoc)

2º SECRETÁRIO: Deputado - Nestor Neto (ad-hoc)

À hora marcada verificou-se, pela lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Augusto Mathias, Barbosa Romeu, Carlos Araújo, Carlos Facó, Carlos Eduardo Lima, Clemenceau Teixeira, Cleraldo Andrade, Clodoaldo Campos, Edivaldo Lopes, Ernani Rocha, Etalvir Dantas, Eujácio Simões, Fernando Daltro, Filemon Matos, Galdino Leite, Genivaldo Correia, Gilberto Miranda, Gorgônio Neto, Helio Correia, Hugo Navarro, Jairo Azi, João Alfredo, João Emilio, José Lourenço, Jutahy Júnior, Leônidas Cardoso, Luis Cabral, Luiz Eduardo, Manoel Passos, Moura Costa, Murilo Cavalcanti, Nestor Neto, Nobélino Dourado, Vilobaldo Freitas e Waldomiro Borges (35)

O SR. PRESIDENTE (Murilo Cavalcanti): - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, convocada com a finalidade regimental de prestarmos uma homenagem póstuma à figura do querido colega Deputado Naomar Alcântara.

Convido o Deputado Carlos Facó para ocupar a presidência desta sessão.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Facó): - Com a palavra, o Deputado Murilo Cavalcanti, orador oficial desta solenidade.

O SR. MURILO CAVALCANTI: - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Dr. Renan Baleeiro, Ex-Presidente desta Assembléia, que nos honra com a sua presença, Senhores membros da família do Deputado Naomar Alcântara, minhas senhoras e meus senhores.

Deus sabe, somente Ele e a nossa consciência podem ser testemunhas verdadeiras da dificuldade com que me sinto, no embaraço de uma justa e sentida emoção.

Circunstâncias várias ditaram-me a presença nesta tribuna, nesta tarde. Por certo, outro poderia ser o intérprete desta Casa, no entanto, como já disse e repito, para dar ênfase, que especiais circunstâncias aqui me colocam, entregando-me ao sabor de um improviso, sem ter tido, por isso mesmo, a oportunidade de escrever este pronunciamento, buscando, com esforço, me colocar à altura dos propósitos desta Casa, nesta tarde e, do mesmo modo, à altura da grande figura que, saudosamente, homenageamos neste instante.

Esta nossa reunião, Srs. Deputados, não se reveste apenas do ato formal, do cumprimento de um dispositivo regimental. Sem sombra de dúvida, o Deputado Naomar Alcântara foi grande durante o tempo em que viveu. Foi grande nos seus anseios e nas suas aspirações. Menino do Interior do Estado, oriundo de família modesta, as dificuldades de sua família para educá-lo, ele não as escondia, ele proclamava, para enriquecer, sem sombra de dúvida, a grandeza das suas vitórias conquistadas. Colégio primário no Interior, Colégio Ginásial, chegou à nossa Faculdade de Direito, onde formou-se. Advogado vitorioso. Estudante laureado. Promotor Público vitorioso, inclinou-se para a vida pública, dominado por uma vocação e pelo irresistível amor que devotava à região que ele viu nascer, e pelo interesse que ele envolvia em somar a sua voz nesta Casa, às reivindicações, aos anseios e aos propósitos de toda uma região que ele amava e que jurou defender. Assim a-

qui chegou. Deputado atuante, sempre presente na tribuna, membro da Comissão de Justiça e seu presidente. Presidente da Comissão de Inquérito sobre a grilagem. Em todos estes postos ele se comportou com grandeza e foi vitorioso. Homenageamos assim, não a figura de um homem qualquer, mas, a figura de um homem, que, tudo indicava, seria igualmente vitorioso na vida política. Certamente, outros postos e outras conquistas lhe estariam sendo reservadas no futuro. O trágico acontecimento, o inesperado, roubou-o do nosso convívio. Não o temos mais aqui. Perderam os seus pais, um grande filho. Seus irmãos, um grande amigo, sua esposa, um grande companheiro, e, seus filhos, um estremo pai. Perdeu esta Casa, um grande Deputado. Perdeu, a classe política da Bahia, uma grande figura, somada àquelas outras figuras de companheiros e de líderes políticos, que foram, no mesmo instante, tragados pelo infortúnio.

Sainos todos nós, Srs. Deputados e líderes políticos desta Estação, de uma campanha política onde o tributo que a nossa classe prestou foi muito grande, não apenas nos sacrifícios de vidas, nos equívocos das urnas, nos riscos de vida que tantas vezes passamos nas peregrinações que tivemos de fazer, em busca de voto e de esclarecimento da opinião pública. Cada qual pregando a sua opinião dentro de toda firmeza daqueles postulados que estávamos a defender. Sofre assim, a classe política ao lado desse golpe quase no término da campanha, Passou sofrendo a classe política dificuldades outras e asperas outras da vida pública de uma eleição difícil para todos nós. De uma eleição que deve provocar em todos nós várias indagações. Há necessidade de reformularmos a lei eleitoral para protegermos a todos nós da avassaladora influência do poder econômico que nunca uma eleição se fez tão presente. Mais que isso, a falta de aparelhamento da Justiça eleitoral, que deve ser reformulada e equipada dos mecanismos necessários para que um simples andamento de um processo eleitoral não exija da classe política a permanente fiscalização e as despesas que a todos nós sobrecarrega.

O Sr. Clodoaldo Campos: - V.Exa. me concede o aparte?

O SR. MURILO CAVALCANTI: - Com muito prazer, Deputado Clodoaldo Campos.

O Sr. Clodoaldo Campos: - Deputado Murilo Cavalcanti ontem tive a oportunidade, passando pela mesma emoção com que V.Exa. ocupa a tribuna neste momento, de referir-me ao trágico acontecimento e emitir o meu conceito sobre o eminente colega desaparecido. Portanto, ninguém melhor do que V.Exa., como Presidente desta Casa e como um dos amigos mais íntimos de Naomar Alcântara poderia expressar o pensamento desta Casa toda em relação ao eminente morto. V.Exa. há de continuar nesta tribuna falando por todos nós, porque Naomar Alcântara no pouco tempo que passou pela Assembléia Legislativa deixou em cada companheiro um amigo, em cada funcionário desta Casa um admirador. A ele, pois, a nossa homenagem, a homenagem mais sentida da Assembléia Legislativa que por intermédio de V.Exa. se transmitirá a seus entes queridos que aqui ficaram e hoje choram a sua ausência.

O SR. MURILO CAVALCANTI: - Muito obrigado a V.Exa., Deputado Clodoaldo Campos com prazer registro; no nosso pronunciamento, as palavras de V.Exa.

O Sr. José Lourenço: - V.Exa. permite o aparte?

O SR. MURILO CAVALCANTI: - Pois não, Nobre Deputado José Lourenço.

O Sr. José Lourenço: - Meu caro Presidente, Deputado Murilo Cavalcanti eu não poderia, por diversos motivos, inclusive pelos laços de amizade que me ligavam a Naomar, deixar, nesse momento, de apresentar à família e a todos que aqui estão a nossa solidariedade e a certeza de que perdemos um dileto amigo e um grande companheiro. Esta Casa, hoje, está mais pobre. Naomar era, de fato, um Deputado, com sua inteligência seu brilhantismo e sua vocação de homem público, e em pouco tempo conquistou um lugar de destaque na Assembléia Legislativa da Bahia. Por todos esses motivos e ainda mais pela maneira trágica como ele saiu de nosso meio, na companhia de homens os mais dignos e dos que mais lutaram nessa campanha política, entre os quais destacam Clériston Andrade, Rogério Rego, Henrique